ADERSON M. VIANA NETO

JULYANNA C. MACIEL

LAÍS D. FERREIRA

ROBERTA R. FURTADO

SAMUEL VICTOR DE A. VERAS

NA PONTA DO LÁPIS: CUSTOS DE PRODUÇÃO PARA AGROPECUÁRIA

CORES E VALORES

ADERSON M. VIANA NETO

JULYANNA C. MACIEL

LAÍS D. FERREIRA

ROBERTA R. FURTADO

SAMUEL VICTOR DE A. VERAS

NA PONTA DO LÁPIS: CUSTOS DE PRODUÇÃO PARA AGROPECUÁRIA

CORES E VALORES

EDITORA

IN VIVO

2021 by Editora In Vivo
Copyright © Editora In Vivo
Copyright do Texto © 2021 O autor
Copyright da Edição © 2021 Editora In Vivo

Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo desta obra e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Editor Chefe

Dr. Everton Nogueira Silva

Conselho Editorial

1 Colégio de Ciências da Vida

1.1 Ciências Agrárias

Dr. Aderson Martins Viana Neto
Dra. Ana Paula Bezerra de Araújo
MSc. Edson Rômulo de Sousa Santos
Dr. Fágner Cavalcante P. dos Santos
MSc. Filomena Nádia Rodrigues Bezerra
Dra. Lina Raquel Santos Araújo
Dr. Luis de França Camboim Neto
MSc. Maria Emília Bezerra de Araújo
MSc. Yuri Lopes Silva

1.2 Ciências Biológicas

Dra. Antonia Moemia Lúcia Rodrigues Portela

1.3 Ciências da Saúde

Dra. Ana Luiza Malhado C. de Souza Velho
Dr. Isaac Neto Goes Silva
Dra. Maria Verônyca Coelho Melo
MSc. Paulo Abílio Varella Lisboa
Dra. Vanessa Porto Machado
Dr. Victor Hugo Vieira Rodrigues

2 Colégio de Humanidades

2.1 Ciências Humanas

Dra. Alexsandra Maria Sousa Silva
MSc. Francisco Brandão Aguiar
MSc. Julyana Alves Sales

2.2 Ciências Sociais Aplicadas

MSc. Cícero Francisco de Lima
MSc. Erivelton de Souza Nunes
Dra. Maria de Jesus Gomes de Lima
MSc. Maria Rosa Dionísio Almeida
MSc. Marisa Guilherme da Frota

3 Colégio de Ciências Exatas, Tecnológica e Multidisciplinar

3.1 Ciências Exatas e da Terra

MSc. Francisco Odécio Sales
Dra. Irvila Ricarte de Oliveira Maia

3.2 Engenharias

MSc. Amâncio da Cruz Filgueira Filho
MSc. Gilberto Alves da Silva Neto
MSc. Henrique Nogueira Silva
Dr. João Marcus Pereira Lima e Silva
MSc. Ricardo Leandro Santos Araújo

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação - CIP

V614n

Viana Neto, Aderson Martins.

Na ponta do lápis [cartilha eletrônica]: custos de produção para agropecuária. / Aderson M. Viana Neto... [et al.]. Fortaleza: Editora In Vivo, 2021.
44 p.

Bibliografia.

ISBN: 978-65-993899-3-1

DOI: 10.47242/978-65-993899-3-1

1. Agropecuária. 2. Agropecuária – custos de produção. 3. Grupo Cores e Valores. I. Título.

CDD 636

As atividades agropecuárias a cada dia exigem uma maior profissionalização dos seus gestores no campo, como forma de otimizar a produção e consequentemente a lucratividade nas mais diversas cadeias produtivas. A profissionalização recai diante da aplicação do conhecimento técnico alinhado com o conhecimento relacionado a gestão da empresa rural, para que essa se mantenha sustentável sob um tripé econômico, social e ambiental.

Neste sentido tem-se o desafio de se levar a informação gerencial para o universo rural de forma dinâmica e sobre um formato de fácil assimilação entre os conhecimentos tácitos e científicos necessários para a plenitude do desenvolvimento da administração rural. Para tanto, esta obra intitulada: “Na Ponta do Lápis: Custos da Produção para a Agropecuária” tem por princípio trazer tanto para a academia como para a sociedade rural vários aspectos conceituais de gestão, tanto para as empresas rurais produtoras de royalties, bem como para os produtores da agricultura familiar para que se possa haver a máxima eficiência na redução de custos para que haja maximização de lucros dos negócios agropecuários.

Tem-se então toda uma dinâmica de apresentação dos principais conceitos relacionados as teorias da administração rural, passando a partir desse ponto para uma discussão teórico-prática para que haja uma maior expertise na gestão de custos para a busca da maximização da lucratividade das cadeias produtivas agropecuárias da: Avicultura; Bovinocultura Leiteira; e Suinocultura. Gestão de custos, termo de primeira ordem que move o mundo produtivo das empresas rurais. Tenham uma boa leitura!

Autores:

Aderson Martins Viana Neto

Julyanna Cordeiro Maciel

Laís Dantas Ferreira

Roberta Ramalho Furtado

Samuel Victor de Alcântara Veras

Sumário

CUSTOS: INIMIGOS OU ALIADOS?	6
Introdução	7
Fatores de produção	8
Custos	8
O que é a depreciação?	10
Custo total	11
Análise econômica	11
AVICULTURA	15
Introdução	16
Custos fixos	17
Custos variáveis	18
Itens de custos na avicultura de corte	18
Itens de custos na avicultura de postura	20
BOVINOCULTURA LEITEIRA	22
Introdução	23
Custos da bovinocultura	23
Custos fixos	24

Custos variáveis.....	25
Itens de custo da produção em confinamento.....	25
Custos da pastagem.....	26
Custos da ordenha.....	26
Benchmarking da bovinocultura.....	27
SUINOCULTURA.....	29
Introdução.....	30
Custos na suinocultura.....	31
Custos fixos na suinocultura.....	32
Custos variáveis na suinocultura.....	32
Custos nas diferentes unidades de produção.....	33
Benchmarking da suinocultura.....	37
TABELA PARA ACOMPANHAMENTO DE OCORRÊNCIAS.....	39
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	40
FONTES GRÁFICAS.....	41

CUSTOS: INIMIGOS OU ALIADOS?

Introdução

O sucesso da empresa rural depende de organização, planejamento, perspectiva do futuro, de fatores internos e externos e controle. Uma boa administração no meio rural leva em consideração a lucratividade do produtor sem depreciar a produtividade da terra (CONAB).

Organização

Planejamento

Perspectiva
do futuro

Fatores
internos e externos

Controle

O conhecimento do custo de produção é importante para a avaliação do negócio, evidenciando lucratividade, continuidade do negócio, melhoria da atividade e da qualidade de vida dos envolvidos.

Conhecimento
do custo

Avaliação do
Negócio

Lucratividade e
melhorias

Com uma análise de custos é possível compreender verdadeiros gastos e organizá-los, levando a uma melhoria administrativa e lucrativa.

Fatores de produção

São bens essenciais ao processo de produção, como a terra, o capital e a mão de obra. Esses fatores são finitos, podendo limitar a produção. Sem eles não poderia existir um processo de produção de determinado bem ou serviço.

Terra

Capital

Mão de obra

Esses fatores podem ser fixos (que perduram por mais de um ciclo produtivo) ou variáveis (que são consumidos durante o processo produtivo).

Custos

São os gastos envolvidos com a produção. Representam tudo o que foi aplicado para obter um determinado produto, ou seja, quanto foi gasto para se produzir aquilo que a propriedade rural tem como produto, seja este um litro de leite, uma arroba de boi, uma dúzia de ovos, uma leitegada. Alguns exemplos são:

Mão de obra

Energia elétrica

Milho e soja

Medicamentos

Materiais de limpeza

Manutenção de equipamentos

Depreciação de equipamentos

Os custos podem ser classificados em DIRETOS ou INDIRETOS!

Os **custos diretos** podem ser associados diretamente ao produto, bem ou linha de produção, tendo um valor aplicável. São exemplos:

Mão-de-obra
direta

Matéria-prima

Já nos **custos indiretos**, não é possível atribuir o valor exato deles em uma unidade produzida. São exemplos:

Energia

Mão-de-obra
administrativa

Água

Os custos podem ainda ser classificados em VARIÁVEIS ou FIXOS!

Os **custos variáveis** correspondem aos custos dos itens consumidos durante o processo produtivo, ou ainda, que precisam estar sendo repostos de tempos em tempos. Estes variam de acordo com o nível de produção. São exemplos:

Alimentação dos
animais

Mão-de-obra

Produtos
veterinários

Os **custos fixos** são aqueles que não variam, se mantendo os mesmos em todos os meses, independente da quantidade produzida. São exemplos:

Depreciação
de instalações

Depreciação
de máquinas

O que é a depreciação?

A depreciação consiste na **perda do valor** de um determinado bem. Ela pode levar em conta inúmeros fatores, como o desgaste natural, o tempo de vida útil e até mesmo a quantidade de vezes que esse bem foi utilizado. Mas como calcular a depreciação de um bem?

CÁLCULO DA DEPRECIAÇÃO PELO MÉTODO LINEAR

$$\text{Depreciação} = \left(\frac{\text{Valor inicial} - \text{Valor final}}{\text{Vida útil}} \right)$$

O método linear consiste na forma mais simples de se obter a depreciação. Nela, se divide o valor do equipamento (inicial e final) pelo seu tempo de vida útil.

LEGENDAS

Valor inicial = Quantia paga quando o material foi adquirido;

Valor final = Preço que ele custaria no final da sua vida útil;

Vida útil = Tempo em que esse bem pode ser usado para realizar um função;

Custo total

O custo total consiste na soma dos **custos fixos** com os **custos variáveis**, estabelecendo o valor total que foi utilizado em todo um mês ou período escolhido.

Análise econômica

Compreende um conjunto de técnicas que visam demonstrar a situação financeira da sua produção. Alguns exemplos são:

OBTENÇÃO DE RENDA BRUTA

Renda Bruta (RB) = Quant. vendida x Preço do litro

Na obtenção da renda bruta é calculado o valor total recebido pela venda do produto.

Exemplo: Venda de 300 L de leite, saindo por R\$ 1,25 cada litro, durante um mês

Renda Bruta (RB) = $300 \times 1,25 \times 30$
Renda Bruta (RB) = 11.250 reais

OBTENÇÃO DE CUSTOS FIXOS

$$\text{Custos Fixos (CF)} = \text{Custo Fixo 01} + \text{Custo Fixo 02} + \dots + \text{Custo Fixo N}$$

A obtenção de custos fixos consiste na soma de todo valor aplicado na categoria de custos fixos.

Exemplo: Uma produção com Depreciação de Instalações de R\$1.900,00 e Depreciação de Equipamentos de R\$3.500,00

$$\text{Custos Fixos (CF)} = 1.900 + 3.500$$

$$\text{Custos Fixos (CF)} = 5.400$$

OBTENÇÃO DE CUSTOS VARIÁVEIS

$$\text{Custos Var. (CV)} = \text{Custo Var. 01} + \text{Custo Var. 02} + \dots + \text{Custo Var N}$$

A obtenção de custos variáveis consiste na soma de todo valor aplicado na categoria de custos variáveis.

Exemplo: Uma produção com Custo de Mão-de-obra de R\$2.000,00, Custo de Ração de R\$500,00 e Custo de Água de R\$100,00

$$\text{Custos Variáveis (CV)} = 2.000 + 500 + 100$$

$$\text{Custos Variáveis (CV)} = 2.600$$

Pode-se calcular a margem bruta, ou seja, se a receita é superior pelo menos aos custos variáveis.

OBTENÇÃO DE MARGEM BRUTA

Margem Bruta (MB) = Renda Bruta (RB) - Custos Variáveis (CV)

Margem Bruta (MB) = 11250 - 2600

Margem Bruta (MB) = 8650

Com a obtenção da Margem Bruta você sabe quanto entrou de dinheiro com a venda do seu produto. Após o somatório dos Custos Fixos com os Custos Variáveis você obtém o custo total, ou seja, o quanto foi gasto para produzir. Com esse resultado (CF + CV), subtraído da MB, conseguimos obter o resultado (lucro ou prejuízo).

OBTENÇÃO DE MARGEM LÍQUIDA

Margem Líquida (ML) = Margem Bruta - (Custos Fixos + Custos Variáveis)

Margem Líquida (ML) = 11250 - (5400 - 2600)

Margem Líquida (ML) = 3250

AVICULTURA

Introdução

Na América Latina, o Brasil é o segundo maior produtor e exportador de carne de frango, sendo o estado do Paraná o maior produtor nacional de frango de corte.

Os custos na avicultura podem variar de acordo com as etapas do processo produtivo.

Como exemplos dos diversos custos nas variadas etapas de produção da avicultura, podemos citar:

Água

Material de limpeza

Produtos químicos

Ração

Aquecimento

Mão-de-obra

Manutenção de instalações

Energia elétrica

Transporte

Dentre as etapas que abrangem essa gama de custos, podemos citar:

Para melhor análise e controle financeiro, os custos nessas etapas de produção podem ser divididos em: custos fixos e custos variáveis.

Custos fixos

Os custos fixos são aqueles que, independentemente da quantidade produzida, se mantêm constantes, sem variar com o volume da produção. Assim, podemos classificar como exemplos de custos fixos na avicultura:

Água

Mão-de-obra
fixa

Depreciação
de instalações

Imposto territorial rural

Energia elétrica

Custos variáveis

Os custos variáveis são aqueles que aumentam de acordo com o aumento da produção, sendo “consumidos” durante o processo produtivo. Assim, podemos classificar como exemplos de custos variáveis na avicultura:

Medicamentos

Consulta veterinária

Vacinas

Ração

Núcleo
vitamínico-mineral

Itens de custos na avicultura de corte

A avicultura de corte consiste na produção de aves que serão criados e destinadas ao abate.

Como itens de custos fixos da avicultura de corte temos:

Manutenção
elétrica

Licença
ambiental

Depreciação
de instalações

Aluguel

Depreciação
de equipamentos

Como itens de custos variáveis da avicultura de corte temos:

Ração

Pintos de um dia

Cama

Despesas administrativas

Água

Calefação

Energia elétrica

Produtos veterinários

Transporte

Mão-de-obra

Assistência técnica

Itens de custos na avicultura de postura

Avicultura de postura consiste na criação de galinhas para produção de ovos, conhecidas popularmente por poedeiras. Podemos dividi-la em postura para consumo e postura para reprodução.

Como itens de custos fixos da avicultura de postura temos:

Depreciação
de equipamentos

Depreciação
de instalações

Juros sobre
capital de giro

Como itens de custos fixos da avicultura de postura temos:

Ração

Pintainhas

Calefação

Energia elétrica

Água

Transporte

Produtos veterinários

Embalagens

Mão-de-obra

BOVINOCULTURA LEITEIRA

Introdução

A produção de leite bovino em todo o mundo segue em crescimento, aumentando 44% nos anos de 2000 a 2015 entre os maiores produtores, incluindo o Brasil.

Produção mundial
de leite em 2015:
656.000 L

O Brasil ocupa o quarto lugar na produção mundial de leite, sendo responsável pela produção de 7% do leite produzido no mundo.

Um produtor da bovinocultura precisa ficar atento a inúmeros fatores, que possam levar a prejuízos ou maximização de sua produção. Atentando-se a esses pontos, é possível amortecer custos não programados.

+

=

Custos na bovinocultura

A bovinocultura apresenta diferentes custos, como aqueles relacionados a compra de ração, de animais, de medicamentos, salários/diárias de funcionários, além daqueles associados à manutenção de equipamentos, compra de combustível, entre outros.

Alguns exemplo de custos na bovinocultura leiteira são:

Mão-de-obra

Compra de animais

Assistência veterinária

Sêmen

Ração

Manutenção de equipamentos
e instalações

Energia

Pastagem

Água

Custos fixos

Os custos fixos são aqueles que independente da quantidade produzida se mantém constante, independente da quantidade produzida. Alguns exemplos de custos fixos:

Pastagem

Mão-de-obra

Depreciação de equipamentos
e instalações

Encargos sociais e
trabalhistas

Impostos e taxas

Energia

Custos variáveis

Os custos variáveis são aqueles que variam de acordo com a quantidade produzida, sendo consumidos durante o processo de produção, precisando ser repostos. Alguns exemplos de custos variáveis:

Volumoso

Mão-de-obra
eventual

Sêmen

Adubo

Medicamentos, vacinas
e médico veterinário

Itens de custo da produção em confinamento

A eficiência e rentabilidade, nesse modelo de produção, só é possível quando bem executado o processo de implantação e manutenção das instalações, como galpões, eletricidade, equipamentos que podem conter um elevado custo. Podemos citar como itens de custos da produção em confinamento:

Manutenção das
instalações

Implantação das
instalações

Projeto
arquitetônico

Remuneração
familiar

Água

Bebedouros

Comedouros

Limpeza

Custos da pastagem

A qualidade do pasto deve proporcionar aos animais o máximo de nutrientes possível. Podemos considerar itens de custos referentes à implantação e/ou manutenção da pastagem:

Adubo

Sementes de qualidade

Mão-de-obra

Preparo do solo

Cercas

Irrigação

Custos da ordenha

A etapa essencial da atividade leiteira é a ordenha, que consiste na retirada do leite seja por modo manual ou mecânico. A rotina de ordenha inclui itens custos relacionados à:

Baldes

Horas trabalhadas

Galão de leite

Papel toalha

Energia elétrica

Manutenção do Curral de ordenha

Benchmarking da bovinocultura

Benchmarking pode ser definido como:

A mensuração do desempenho através da comparação de indicadores técnicos com aqueles obtidos por outros agentes do mesmo setor, ou seja, comparar os seus índices com aqueles obtidos por outras fazendas.

O Índice Ideagri do Leite Brasileiro (IILB) oferece informações de indicadores produtivos e reprodutivos de produções de bovinos leiteiros com diferentes perfis e regiões. Assim, os dados apresentados abaixo foram obtidos do IILB-8, referente à avaliação entre outubro de 2019 a setembro de 2020, destacando uma tendência à melhoria do índice.

BENCHMARKING - BOVINOCULTURA LEITEIRA

Parâmetro	ÍNDICE IDEAGRI*	PESSOAL**	
	IILB8 - Brasil 2020	Ano	Ano
% de vacas em lactação em relação ao total de vacas	81,2%		
Taxa de prenhez em vacas (%)	19,7%		
Produção média mensal vaca (Kg)	24,8 kg		
Primíparas - Produção de leite - 305 dias (Kg)	6.401 kg		
Múltiparas - Produção de leite - 305 dias (Kg)	7.170 kg		
Dias em lactação médio	178 dias		
Taxa de mortalidade de vacas (%)	6,7%		
Taxa de sobrevivência fêmeas 12 meses (%)	85,3%		
Idade das novilhas ao primeiro serviço (meses)	18,2 meses		
Taxa de concepção novilhas (%)	47,8%		
Idade ao primeiro parto das matrizes (meses)	29,6 meses		
Perda de prenhez de vacas (%)	18,3%		
Perda de prenhez de novilhas (%)	9,4%		

*Índice ideagri do leite Brasileiro (IILB8), obtidos entre outubro de 2019 e setembro de 2020.

Disponível no site: web.ideagri.com.br/ideagriweb/iilb/process/iilbBiblioteca

** Para uso pessoal, a fim de que o produtor anote seus índices e compare-os com aqueles apresentados.

The image is a vertical composition featuring four triangular photographs of piglets. The top triangle shows three piglets nursing from a sow on a bed of straw. The second triangle shows a piglet eating from a sow's udder. The third triangle shows two piglets in a close embrace. The bottom triangle shows two piglets standing on a patch of grass and dirt. The word 'SUINOCULTURA' is centered in a bold, pink, sans-serif font, with a horizontal pink line underneath it.

SUINOCULTURA

Introdução

A carne suína é considerada a mais produzida no mundo, demonstrando a grandeza desse mercado. O Brasil exporta para cerca de 70 países, sendo o 4º maior produtor de suínos no mundo, com potencial de expandir essa produção.

Em 2015

Rebanho de suínos em reprodução no Brasil:

1.720.255 matrizes.

Suínos produzidos para abate:

39 milhões

PIB da suinocultura no Brasil :

R\$ 62,576 bilhões.

É de grande importância compreender os custos na suinocultura, uma vez que refletem a eficiência com que a atividade está sendo desenvolvida, auxiliando ainda na tomada de decisão. Além disso, auxilia na redução do risco de prejuízos no final de todo o ciclo de produção e venda, propiciando ainda que o produtor esteja atento ao mercado, sendo esse um fator influenciador direto na sua produção.

Dessa forma, esta cartilha evidencia os custos na suinocultura, fixos e variáveis, além de destacá-los conforme o modelo de produção:

Unidade Produtora de Leitões (UPL)

Unidade de Terminação (UT)

Unidades de Ciclo Completo (UCT)

Custos na suinocultura

Ainda que a suinocultura se organize em três principais fases ou ainda em unidades de produção, grande parte dos itens de custos são semelhantes entre si.

Desta forma, temos como exemplos de fontes de custos na suinocultura:

Mão-de-obra

Compra de animais

Medicamentos

Depreciação de instalações

Depreciação de máquinas

Armazenagem e distribuição de dejetos

Energia e aquecimento

Consumo de água

Encargos sociais e trabalhistas

Aluguéis

Seguro de prédios e instalações

Despesas administrativas

Custos fixos na suinocultura

A curto prazo temos como custos fixos, aqueles que independente da quantidade produzida se mantém constantes, e os custos variáveis dependem do volume produzido. São exemplos de custos fixos:

Depreciação de instalações

Mão-de-obra

Encargos sociais e trabalhistas

Energia e aquecimento

Aluguéis

Impostos e taxas

Seguro de prédios e instalações

Reposição de reprodutores

Custos variáveis na suinocultura

Consideramos como custos variáveis aqueles que são consumidos durante o processo produtivo, ou aqueles que precisam ser repostos. São exemplos de custos variáveis:

Consumo de água

Sêmen para reprodução

Armazenagem e distribuição de dejetos

Medicamentos

Vacinas

Transporte

Ração

Custos eventuais

Custos nas diferentes unidades de produção

Dentro da suinocultura existem 3 tipos principais de produção, são elas:

Unidade Produtora de Leitões (UPL)
Unidade de Terminação (UT)
Unidades de Ciclo Completo (UCT)

UPL - UNIDADE PRODUTORA DE LEITÕES

A Unidade Produtora de Leitões (UPL) abrange as fases de maternidade que vai até quando os leitões atingem 21 - 28 dias, e fase de creche, que inicia ao desmame e segue até 100 dias, quando os leitões alcançam 27 kg (aproximadamente).

O produtor que escolhe produzir leitões tem seu lucro determinado pela venda destes animais para produtores que se dedicam em engordá-los, ou seja, para uma unidade de terminação.

Na UPL, os custos estão associados a:

Mão-de-obra

Reposição de reprodutores

Itens para inseminação

Energia e aquecimento

Depreciação de instalações

Depreciação de equipamentos

Armazenagem e distribuição de dejetos

Transporte

UT - UNIDADE DE TERMINAÇÃO

A Unidade de Terminação (UT) permanece com os animais por cerca de 52 dias, sendo os animais advindos de uma UPL, sendo responsável pela engorda dos animais, até que atinja o peso de venda ou abate (90-120 kg). Na Unidade de Terminação os custos estão associados:

Depreciação de instalações

Depreciação de equipamentos

Armazenagem e distribuição de dejetos

Mão-de-obra

Medicamentos

Vacinas

Energia e aquecimento

Consultoria médico veterinária

Consumo de água

Ração

Assistência técnica

O maior custo é a alimentação, já que o objetivo é a engorda dos animais (3Kg/dia).

UCT - UNIDADE DE CICLO COMPLETO

A Unidade de Ciclo Completo (UCT) abrange todas as fases da suinocultura (maternidade, creche e terminação), tendo o produtor que lidar com todo o processo produtivo. Seus custos podem ser:

Compra de animais

Ração

Mão-de-obra

Consultoria
médico veterinária

Medicamentos

Encargos sociais
e trabalhistas

Aluguéis

Armazenagem e
distribuição de dejetos

Depreciação de
instalações

Depreciação de
equipamentos

Consumo de
água

Energia e
aquecimento

Transporte

Custos
eventuais

Despesas
administrativas

Seguro de prédios
e instalações

Exemplo de cálculo da RECEITA TOTAL, CUSTO TOTAL e LUCRO OPERACIONAL

Se o custo total por animal terminado foi de R\$ 5,50 reais/kg e o preço do quilo vendido foi R\$ 7,50 reais, temos uma margem líquida de R\$ 2,00 reais por quilo de animal terminado.

Assim se o produtor vende 50 animais temos uma RECEITA de:

RECEITA TOTAL = quantidade x peso dos animais x preço de venda
RECEITA TOTAL = 50 suínos x 100 kg x 7,50 reais
RECEITA TOTAL = 37.500 reais

Se o CUSTO por suíno terminado/engordado foi de 5,50 reais/kg (no ciclo completo, incluindo alimentação, medicamentos, dentre outros), temos que o custo total é:

CUSTO TOTAL = quantidade x peso dos animais x custo por quilo
CUSTO TOTAL = 50 suínos x 100 kg x 5,50 reais
CUSTO TOTAL = 27.500 reais

Assim, o LUCRO OPERACIONAL, ou seja, aquele referente a manutenção da operação é:

LUCRO OPERACIONAL = RECEITA TOTAL - CUSTOS TOTAIS
LUCRO OPERACIONAL = 37.500 reais - 27.500 reais
LUCRO OPERACIONAL = 10.000 reais

Desta forma, após pagar os custos envolvidos na produção destes 50 suínos terminados verifica-se um lucro de **10 mil reais**.

*Ressalta-se que este é um exemplo didático, devendo o produtor calcular o custo, receita e lucro para sua realidade.

Benchmarking na suinocultura

A partir dos dados divulgados pela Agriness, do prêmio Melhores da Suinocultura Agriness (2020), tem-se um referencial transparente e confiável para os índices de produção da suinocultura, sendo o maior benchmark da suinocultura na América Latina. Assim, destacamos alguns índices:

BENCHMARKING - SUINOCULTURA

Parâmetro	ÍNDICE AGRINESS 2020 - BRASIL	PESSOAL**	
		Ano	Ano
Idade da 1ª cobertura (dias)	232		
Partos/Fêmea/Ano	2,4		
Taxa de Parição (%)	87,5		
Dias não produtivos	14,4		
Desmame à Cobertura (dias)	6,2		
Ordem de parto das matrizes	3,7		
Perdas Reprodutivas (%)	12,5		
Quantidade de Leitões Nascidos Vivos	13,5		
Quantidade de Leitões Desmamados	12,3		
Leitões desmamados/Fêmea/Ano	28,9		
Média de Leitões Nascidos Totais	14,7		
Mortes de Leitões na Maternidade (%)	8,9		
Peso de Nascimento do Leitão (kg)	1,4		
Leitões Natimortos e Mortos ao Nascer (%)	6,1		
Leitões Mumificados (%)	2,2		

*Dados completos e disponíveis em:

https://comunicacao-agriness.s3-sa-east-1.amazonaws.com/relatorio_melhores_web_edicao13.pdf

Tabela para acompanhamento de ocorrências

DATA	OCORRÊNCIA	FINALIDADE	CUSTO	OBSERVAÇÃO
20/01/21	Visita do veterinário	Avaliação de animais doentes	R\$ 500	Resolveu o problema (diarréia)
22/02/21	Venda de esterco	Venda/receita	R\$ 300	Pagamento à vista

Referências bibliográficas

CUSTOS: INIMIGOS OU ALIADOS?

CONAB. Custos de produção agrícola: a metodologia da Conab. Brasília. 60 p. Disponível em: <http://www.conab.gov.br/conabweb/download/safra/custos.pdf>.

KAY, R.D.; EDWARDS, W.M.; DUFFY, P.A. Gestão de propriedades rurais. 7 ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

PINTO, A.A.G.; LIMEIRA, A.L.F.; SILVA, C.A.S.; COELHO, F.S. Gestão de custos. 4 ed. São Paulo: FGV Editora, 2018.

AVICULTURA

Notícias Agrícolas - Disponível em : <https://www.noticiasagricolas.com.br/cotacoes/frango>. Acesso em: 20/09/2020.

CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. Disponível em: <https://cepea.esalq.usp.br/br/indicador/frango.aspx> . Acesso em: 20/09/2020.

EMBRAPA (ICP) - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Disponível em: <https://www.embrapa.br/suinos-e-aves/cias>. Acesso em: 20 de setembro de 2020.

EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/30732976/-custos-de-producao-de-suinos-e-de-frangos-de-corte-voltam-a-subir-em-novembro>. Acesso em: 20/09/2020.

BOVINOCULTURA

CAGED - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados. Disponível em: <http://portalfat.mte.gov.br/programas-e-acoes-2/caged-3/>. Acesso em: 09/10/2020.

SUINOCULTURA

EMBRAPA (ICP), embrapa, 2019. Página inicial. Disponível em:<<https://www.embrapa.br/suinos-e-aves/cias>>. Acesso em: 25 de agosto de 2020.

AGRINESS. Relatório Anual do Desempenho da Produção de Suínos. Disponível em: <https://comunicacao-agriness3-sa-east-1.amazonaws.com/relatorio_melhores_web_edicao13.pdf> Acesso em: 18 de maio de 2020.

AGRINESS. Relatório Melhores Suinocultura, 2019. Disponível em <[relatorio_melhores_suinocultura_agriness12ed-2019.pdf](#)>. Acesso em: 30 de agosto de 2020.

ANTONIO, Rony F. Manual prático da suinocultura. Aprenda Fácil, 2012.

FERREIRA, Adilson hélio. et al. Produção de Suínos: Teoria e Prática. Brasília: ABCS, 24 de jul de 2014.

Ronald D. Kay; William M. Edwards; Patricia A. Duffy. Gestão de Propriedades Rurais. McGraw-Hill, 2014.

TAMLAMINI, Dirceu João D.; MARTINS, Franco Muller; ARBOIT, Clênio; WOLOZSIM, Nilson. Custos agregados da produção integrada de suínos nas fases de leitões e de terminação, 2006. Disponível em<<http://www.custoseagronegocioonline.com.br/especialv2/custos%20agregados%20de%20producao.pdf>>. Acesso em: 20 de agosto de 2020.

PONTES, Elisangela de Fátima R.; CAMARGO, Jessyca R.; NETO, Azior de Souza; MAZUREK, Gilmar Batista. Custos na produção de suínos: um estudo de caso, 2009. Disponível em:<<http://www.custoseagronegocioonline.com.br/numero1v5/suinocultura.pdf>>. Acesso em: 20 de agosto de 2020.

Fontes gráficas

www.unsplash.com

www.pixabay.com

www.flaticon.com (Freepik e Smashicon)

Realização

GRUPO CORES E VALORES - UECE

Aderson M. Viana Neto

Julyanna C. Maciel

Laís D. Ferreira

Roberta R. Furtado

Samuel Victor de A. Veras

CORES E VALORES